

## O que é EPZQF?

O EPZQF é um documento orientador das principais capacidades, conhecimentos e competências que os tratadores de zoo profissionais necessitam de ter para desempenhar devidamente as suas funções. O EPZQF foi criado para ser um documento dinâmico, e será atualizado regularmente para refletir os mais recentes progressos na profissão de tratador. O EPZQF não é uma qualificação ou diploma formal, mas fornece orientações sobre os padrões apropriados para tratadores profissionais. Para mais informações sobre a obtenção dos diversos níveis, consulte as [Vias de realização](#).

É consensual que elevados padrões no que respeita as competências dos tratadores de zoo são extremamente importantes para os jardins zoológicos europeus, e o quadro que estabelecemos descreve normas ambiciosas. Acreditamos que essas normas podem ser exequíveis para os jardins zoológicos da União Europeia. Para uma explicação mais detalhada dos diferentes níveis e do seu significado, consulte os [Níveis do Quadro](#).

Nota sobre versões traduzidas: as versões traduzidas têm um carimbo de data que marca a versão do quadro usada para a tradução. Tenha em atenção que a versão online (em inglês) pode ter sido revista após a conclusão da tradução.

## Níveis do Quadro

Neste quadro existem três níveis de competência para tratadores de zoos: 'Competente', 'Qualificado' e 'Perito'. A obtenção do nível Competente já é uma conquista significativa, por isso os tratadores do zoo que trabalham nesse nível já possuem um bom nível de competências. As etapas iniciais de aprendizagem não são cobertas pelo EPZQF, mas os novos tratadores de zoo devem percorrer as etapas iniciais e intermédias antes de atingir o nível Competente.

### **O que se deve esperar dos tratadores de zoo nos diferentes níveis?**

*Competente* - os tratadores que trabalham no nível 'Competente' devem demonstrar níveis adequados de conhecimento e capacidades, bem como atitudes e valores adequados, para realizar as tarefas que lhes são atribuídas pelos chefes de equipa ou gestores. Os tratadores de zoo devidamente formados (através de aprendizagem formal ou no exercício de funções) devem conseguir trabalhar ao nível Competente em todos ou quase todos os tópicos do quad

*Qualificado* - os tratadores que trabalham no nível 'Qualificado' devem demonstrar um alto nível de conhecimentos e capacidades, bem como atitudes e valores adequados que lhes permitam trabalhar com maior autonomia. Os

tratadores de zoo que trabalham neste nível devem ser capazes de usar a sua própria iniciativa para resolver problemas menores que encontrem durante a sua rotina de trabalho habitual. Os tratadores de zoo que trabalham no nível Qualificado podem ter alguma responsabilidade em termos de supervisão ou formação de outros funcionários. Os colaboradores do zoo em progressão de carreira devem ser capazes de trabalhar ao nível Qualificado em diversos tópicos do quadro, de acordo com seus interesses e aptidões.

*Perito* - os tratadores de zoo que trabalham no nível 'Perito' devem demonstrar o mais alto nível de conhecimentos e capacidades, bem como atitudes e valores adequados que lhes permitam trabalhar com um alto nível de autonomia. Os tratadores de zoo que trabalham no nível de Perito devem saber usar a sua iniciativa e experiência para pensar estrategicamente, antecipar problemas e planejar o futuro. Os tratadores de zoo que trabalham no nível de Perito terão alguma responsabilidade em termos supervisão e formação de outros funcionários nas suas áreas de especialização e podem desempenhar funções de liderança, como chefe de equipa. Os tratadores de zoo com vários anos de experiência devem poder trabalhar ao nível de Perito em alguns tópicos do quadro, de acordo com os seus interesses e aptidões. No entanto, não é realista esperar que atinjam este nível mais elevado numa grande variedade de tópicos.

### **Os níveis do EPZQF num contexto da UE**

Para além de garantir elevados padrões universais no que respeita as competências dos tratadores de zoo, outro objetivo do EPZQF é aumentar a mobilidade e permitir que os tratadores de zoo se desloquem facilmente de um país da UE para outro. Dispor de indicações claras sobre as competências esperadas e sobre o nível de realização individual de cada tratador permitirá que os tratadores de zoo encontrem trabalho noutra país com mais facilidade. O EPZQF também pode ajudar os zoológicos que desejam recrutar pessoal adequado na UE, independentemente da sua formação ser formal, informal ou ambas. Além disso, os tratadores de zoo que abandonem a profissão poderão identificar quais as competências que serão úteis noutras carreiras.

Para facilitar as comparações de diferentes níveis de competência e experiência, o EPZQF é calibrado com o Quadro Europeu de Qualificações (**QEQ**), um quadro europeu de referência comum criado para tornar as qualificações mais facilmente comparáveis em todos os Estados-Membros da UE. O QEQ possui oito níveis diferentes, que podem ser vinculados a qualificações, mas que são usados para descrever tarefas em termos de complexidade e responsabilidade, tendo em consideração o conhecimento e as capacidades necessárias para concluí-las com êxito.

Os níveis do EPZQF visam ser equivalentes aos seguintes níveis do QEQ:

Competente – nível QEQ 2-3

Qualificado – nível QEQ 3-4

Perito – nível QEQ 4-5

O EPZQF também visa ser compatível com os princípios do Sistema Europeu de Créditos do Ensino e da Formação Profissionais (**ECVET**), para que possa ser aplicado num contexto formal de VET.

## **Vias de realização**

De acordo com os princípios do ECVET, o EPZQF reconhece que existem muitas vias possíveis para os tratadores adquirirem as capacidades e conhecimentos necessários para obter competências. Alguns tratadores de zoo podem adquirir competências em muitas áreas seguindo uma aprendizagem formal credenciada, outros podem desenvolver as suas competências através de cursos mais curtos, através de formação no trabalho ou através de autoaprendizagem. O EPZQF reconhece todas essas vias, para além de outras, como caminhos válidos.

Listamos abaixo alguns das vias mais comuns para obtenção das competências necessárias. No entanto, esta lista não é exaustiva e são possíveis outras vias igualmente válidas.

*Qualificações formais e credenciadas* - uma qualificação fornecida por uma instituição educacional credenciada, que pode incluir ou não experiência prática de trabalho e normalmente requer pelo menos um ano de estudos (por exemplo, diploma do DMZAA).

*Cursos de curta duração* - cursos ou workshops formais que podem ou não ser credenciados. Estes podem ser externos ou internos. Os workshops incluem normalmente uma componente prática. Os cursos de curta duração normalmente têm uma duração de um a sete dias.

*Formação no trabalho* - pode ter um carácter formal, com uma estrutura padrão e workshops e seminários; ou informal, consistindo em acompanhamento do trabalho, indução verbal e formação por supervisores e colegas experientes.

*Formação por pares* - os tratadores de zoo podem aprender muito com os diferentes colegas, não apenas com os supervisores. A formação por pares pode ser efetivamente combinada com oportunidades de formação formal, permitindo que uma pessoa participe de um curso e depois partilhe o que aprendeu com muitos colegas. A formação por pares pode ser planeada e

estruturada (por exemplo, através de reuniões da equipa ou grupos de tratadores de zoo) ou informal (por exemplo, discutindo e partilhando as melhores práticas durante o trabalho diário normal).

*Autoaprendizagem* - esta aprendizagem requer que os tratadores de zoo mostrem alguma iniciativa para avaliar as suas próprias necessidades de aprendizagem e encontrem maneiras de as conseguir. Poderá envolver leitura, pesquisa, formação online e participação em reuniões. A autoaprendizagem é uma ferramenta valiosa, e os zoológicos devem incentivar os colaboradores, fornecendo-lhes tempo e apoio suficientes para este tipo de aprendizagem.

Quando oportunidades de formação adequadas tiverem sido identificadas, estas devem ser listadas nos tópicos do quadro individual. Numa segunda fase, os parceiros do projeto irão desenvolver três cursos online que abordarão alguns dos tópicos do quadro (visite a [página de Educational Modules](#)). Estes podem ser usados por zoológicos e instituições educacionais como exemplos de utilização do EPZQF para desenvolver recursos de formação. Os parceiros do projeto estão também a concluir um exercício de benchmarking, que mapeia as qualificações existentes no quadro. Para mais informações, visite a [página de Benchmarking](#).

## Como usar o EPZQF?

Identificamos três grupos principais de utilizadores para o quadro que podem optar por usá-lo de diversas formas. O EPZQF foi desenhado para ser flexível e ter várias aplicações.

Os três principais grupos de utilizadores são:

*Pessoas singulares* – tratadores de zoo e aspirantes a tratadores de zoo

*Instituições que empregam tratadores de zoo* – zoos, aquários, etc.

*Instituições que dão formação a tratadores de zoo* – escolas, faculdades, instituições governamentais, etc.

### **Pessoas singulares**

Uma pessoa singular pode comparar as suas capacidades e identificar quaisquer lacunas nas suas competências atuais. Estes mapas individuais podem ser usados para planear formações futuras, como complemento a uma candidatura a emprego ou como ferramenta para apoiar a criação de um Plano de Desenvolvimento Profissional.

### **Instituições que empregam tratadores de zoo**

Estas instituições podem usar o quadro para desenvolver ou refazer planos

internos de formação, como ferramenta para comparar candidatos a emprego ou como componente das suas avaliações individuais.

### **Instituições que dão formação a tratadores de zoo**

Essas instituições podem usar o quadro para rever as suas formações e qualificações existentes e para efetuar alterações e melhorias, se necessário. Poderão também usar o quadro para criar novas qualificações e, a nível de instituições governamentais, usar o quadro para criar ou rever normas regionais ou nacionais para os tratadores de zoo. O EPZQF também pode ser usado para apoiar o reconhecimento a nível nacional do tratador de zoo como ocupação profissional.